

CLIPPING	Data: 03 de outubro de 2016 (segunda-feira)	Responsável: David Martins
 GOIÁS Assessoria de Comunicação Integrada	Veículo: G1 Caderno: - Editoria: Editor: Repórter: Sílvio Túlio	Periodicidade: Online Coluna: - Subcoluna: - Página: http://zip.net/bbttKL

Advogado é agredido por PMs após eleição em Edéia, GO; veja vídeo

Vítima leva tapas e golpes de cassetete durante a confusão: 'Fui humilhado'. Ele teve lesões pelo corpo e já registrou ocorrência; PM diz que apura caso.

Um advogado foi agredido por policiais militares após as eleições de domingo (2), em Edéia, região sul de Goiás. A vítima, Paulo Diniz, de 26 anos, sofreu várias lesões pelo corpo e está fazendo tratamento médico por conta de um tapa e um soco que levou o no ouvido. Ele já registrou o caso na Polícia Civil. Toda a ação foi filmada pelo irmão dele, que também estava no local e foi agredido (veja vídeo).

Paulo disse que estava indo embora de uma lanchonete onde estava tomando açaí quando o grupo de cinco militares chegou "transtornado e jogando spray de pimenta em todo mundo". No registro, ele se identifica como advogado e que não "precisava de excessos".

Um dos militares diz: "Vai embora daqui. Representa contra a Polícia Militar". Paulo afirma que o PM jogou spray de pimenta em seu rosto. O agente responde: "Joguei e jogo de novo. Não jogo porque acabou. Vaza". Logo em seguida, o agente começa as agressões.

O advogado concedeu entrevista coletiva sobre o caso nesta segunda-feira (3), na sede da Ordem dos Advogados do Brasil - Seção Goiás (OAB-GO), em Goiânia. Ele afirmou que várias pessoas estavam comemorando o resultado das eleições na principal avenida da cidade quando os policiais pediram para que o som automotivo fosse desligado, o que conforme afirma, foi prontamente atendido.

Mesmo assim, de acordo com Paulo, os policiais usaram de violência para dispersar as pessoas e dois deles o agrediram gratuitamente.

"Fiquei incrédulo, uma situação lamentável. Fui humilhado em público. Não conseguia acreditar naquilo que estava acontecendo ali naquele momento. Sentimento de indignação, os policiais, agentes públicos que deveriam estar ali para proteger a população, estavam simplesmente transtornados, jogando spray de pimenta e batendo em todo mundo", disse.

Lesões

Por conta das agressões com cassetete, o advogado teve hematomas nas costas e no abdômen. Ele também foi atingido no ouvido e por conta deste ferimento, teve que vir a Goiânia para tratamento. "Eu não estou conseguindo ouvir direito. A médica que me atendeu disse que estou com uma pequena lesão e sangramento no ouvido", lamenta.

Diante da situação, ele já registrou um boletim de ocorrência pelos crimes de lesão corporal e abuso de autoridade e espera que os envolvidos sejam punidos. "O mínimo que a gente espera é respeito. Não só como advogado, mas para qualquer cidadão", desabafa.

O presidente da OAB-GO, Lúcio Flávio de Paiva, que a atitude dos policiais é injustificável. "A ilegalidade na atitude é tão flagrante que, se ele e o irmão tivessem fazendo algo errado, no mínimo, seriam detidos, o que não ocorreu", declara.

Em nota, a assessoria de imprensa da PM de Goiás informou que as imagens já foram encaminhadas para a Corregedoria visando a apuração. O comunicado destaca ainda que "esse não é o procedimento recomendado no Procedimento operacional Padrão da PMGO". O G1 questionou se os policiais envolvidos na confusão foram afastados ou seguem no trabalho, mas a corporação não se manifestou sobre a questão.

<p align="center">CLIPPING</p>	<p>Data: 03 de outubro de 2016 (segunda-feira)</p>	<p>Responsável: David Martins</p>
 <p align="center">GOIÁS Assessoria de Comunicação Integrada</p>	<p>Veículo: Rota Jurídica Caderno: - Editoria: Editor: Repórter: Redação</p>	<p>Periodicidade: Online Coluna: - Subcoluna: - Página: http://zip.net/bcttVn</p>

Após denúncia de agressão a advogado, PMs são afastados do trabalho em Edeia. OAB emite nota de repúdio contra o caso

O advogado Paulo Eduardo Matos Diniz registrou, na manhã desta segunda-feira (4), boletim de ocorrência na Polícia Cível no qual garante ter sido agredido ontem à noite pelo comandante da Polícia Civil de Edeia, sargento Ademir da Guia Amaral. O caso foi registrado por um vídeo que está circulando pela internet, que mostra o PM e outros quatro colegas. O comandante da 5ª Companhia Independente da PM, major Alexandre dos Santos Silva, responsável pela corporação na região de Edeia, diz que já instaurou sindicância para apurar o caso. Os policiais, segundo ele, foram afastados do trabalho.

Conforme o advogado, o caso ocorreu por volta das 21h30 deste domingo quando um grupo de cinco policiais militares foram dispersar pessoas após o resultado das eleições municipais. Segundo Paulo Diniz, de 26 anos, ele estava na Avenida Brasília junto com o irmão quando os PMs resolveram que era hora de todas as pessoas que estavam na rua irem para casa. Para dispersar jogaram spray de pimenta e distribuíram cassetadas nas pessoas que estavam na principal avenida da cidade.

"Eu e meu irmão estávamos em um local afastado dessa confusão. Tudo estava ocorrendo no meio da avenida, naquela ilha central. Dois policiais resolveram ir até o outro lado da rua onde estávamos sem oferecermos nenhum tipo de ameaça para ninguém, apenas acompanhando o desfecho da situação", narra. Segundo ele, ao identificar-se no momento da abordagem policial, conforme preceitua a Constituição Federal, em seu artigo 5º, LVIII, fui espancado, humilhado e escarnecido em público de maneira gratuita e arbitrária", desabafa.

Nota de repúdio

A seccional goiana da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-GO) emitiu nota de repúdio. No documento, afirma que "as agressões denunciadas por meio de um vídeo evidenciam o despreparo daquele grupo de policiais que, à revelia de sua obrigação de proteger ao cidadão, como é mister da "Gloriosa e Centenária" Polícia Militar do Estado de Goiás (PMGO), se projetaram contra cidadãos de bem com truculência criminosa".

A OAB-GO exige que os delitos comprovados no vídeo sejam prontamente apurados, com o imediato afastamento dos agressores, de modo a evitar que outros cidadão

goianos sejam agredidos por esses policiais. A seccional informa ainda que, diante dos fatos, tomará todas as medidas necessárias para a apuração detalhada do ocorrido e que não se calará enquanto todos os procedimentos criminais, disciplinares e cíveis não cominarem na punição desses servidores públicos, que, em afronta ao seu dever, impõem a violência e medo há quem deveria proteger.

CLIPPING	Data: 03 de outubro de 2016 (segunda-feira)	Responsável: David Martins
 GOIÁS Assessoria de Comunicação Integrada	Veículo: Rota Jurídica Caderno: - Editoria: Editor: Repórter: Redação	Periodicidade: Online Coluna: - Subcoluna: - Página: http://zip.net/bytvj9

OAB-GO promove evento para conscientização e prevenção do câncer de mama

Nesta terça-feira (4), a partir das 18h30, a seccional goiana da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-GO) realizará a primeira atividade do calendário do mês dedicado à campanha de conscientização e prevenção do câncer de mama. De acordo com o INCA – Instituto Nacional do Câncer, este é o tipo de incidência da doença mais comum entre as mulheres no Brasil e no mundo. Representa cerca de 25% dos novos casos a cada ano.

Composto por palestras e coquetel, o evento será realizado no Auditório Eli Alves Forte, no Setor Marista, em Goiânia. As palestrantes serão a médica Maria Márcia Queiroz, especialista em Oncologia Clínica e a psicóloga Jacqueline Andrade Amaral, especialista em Psicologia Clínica, com ênfase em Psico-Oncologia.

Quem quiser participar deverá levar 2 quilos de alimentos não perecíveis no dia e horário marcados para a realização do evento.

A realização é da Comissão de Direito Médico, Sanitário e Defesa da Saúde da OAB-GO em parceria com a Comissão da Mulher Advogada, com patrocínio do Cebrom, Unicom e Unimed.

CLIPPING	Data: 03 de outubro de 2016 (segunda-feira)	Responsável: David Martins
 GOIÁS Assessoria de Comunicação Integrada	Veículo: Rota Jurídica Caderno: - Editoria: Editor: Repórter: Redação	Periodicidade: Online Coluna: - Subcoluna: - Página: http://zip.net/bvtvhF

OAB recebe inscrições para lista tríplice para Conselho Tributário Fiscal

A seccional goiana da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-GO) abriu processo seletivo para formação da Lista Tríplice de Advogados, com objetivo de compor o Conselho Tributário Fiscal da Prefeitura Municipal de Goiânia. Os interessados devem procurar o atendimento integrado, no Edifício Olavo Berquó, prédio em anexo da sede da Ordem, no Setor Marista, em Goiânia.

O período de inscrição tem início nesta segunda-feira (3) e segue até sexta-feira (7), das 8h às 18h. OAB-GO reforça que os profissionais interessados em intregar a listagem devem providenciar a certidão de inteiro teor expedida pela Ordem, que comprova a inscrição no quadro de advogados, além da negativa de sanção disciplinar e adimplência com as contribuições obrigatórias junto à Tesouraria da instituição.